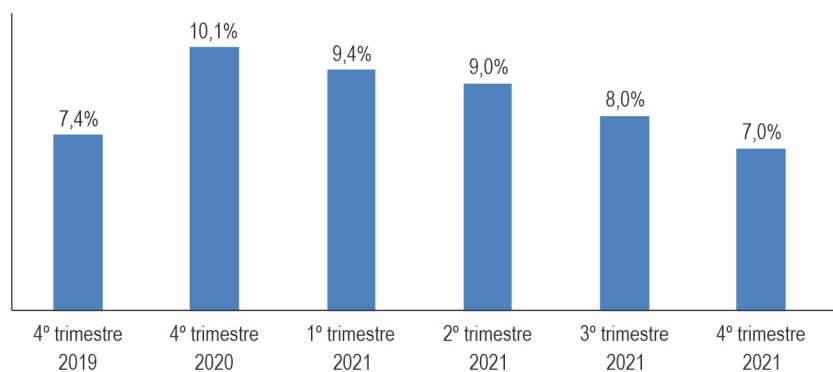


OS ÚLTIMOS RESULTADOS DO MERCADO DE TRABALHO DO PARANÁ

Julio Takeshi Suzuki Júnior*

Divulgados em 24 de fevereiro pelo IBGE, os resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADCT) do 4º trimestre de 2021 apontam para a continuidade da redução da taxa de desocupação no Paraná. No citado período, o número de desocupados no Estado, estimado em 435 mil, correspondeu a 7,0% da força de trabalho (gráfico 1), abaixo das taxas registradas no trimestre anterior e em idêntico intervalo de 2020, que alcançaram 8,0% e 10,1%, respectivamente. Apenas Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia apresentam atualmente resultados melhores que o do Paraná.

GRÁFICO 1 - TAXA DE DESOCUPAÇÃO - PARANÁ - 4º TRIMESTRE 2019 - 4º TRIMESTRE 2021



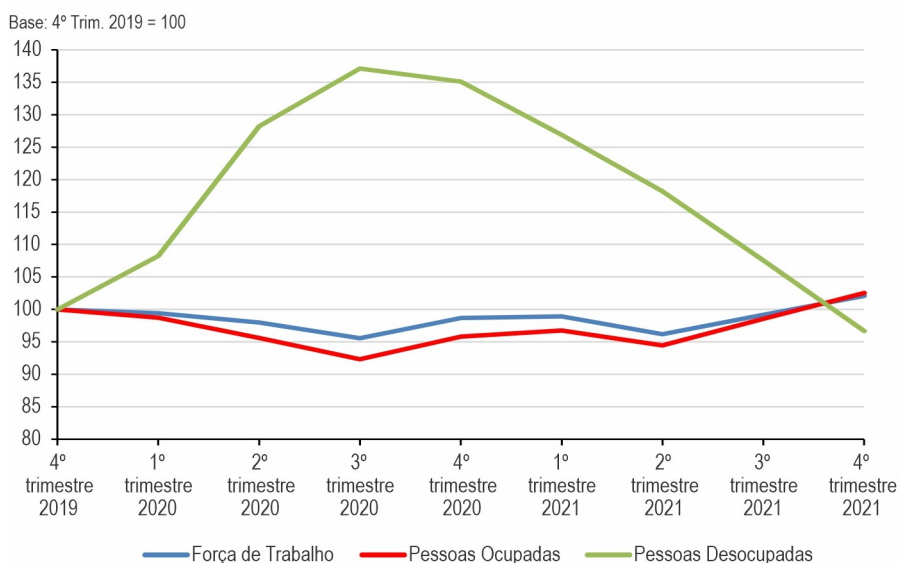
FONTE: IBGE

Além da queda em si, é importante ressaltar que a trajetória favorável da taxa de desocupação vem ocorrendo em paralelo ao aumento da força de trabalho, ou seja, há forte influência da expansão do contingente de ocupados no declínio do desemprego, o que seria óbvio se o cálculo da taxa não envolvesse também a dimensão da população economicamente ativa. Diferentemente da condição observada no 2º trimestre de 2021, quando o recuo da proporção de desocupados foi registrado mesmo com a diminuição do número de pessoas em atividade laboral, dado o encolhimento mais acentuado da força de trabalho, as taxas descendentes do 3º e 4º trimestres do ano passado foram determinadas pela ampliação da população ocupada.

No final de 2021, os ocupados totalizaram 5,81 milhões no Estado, sendo o número mais elevado da série estatística iniciada em 2012 e representando aumento de 4,0% em relação ao trimestre anterior e de 7,0% no confronto com o período outubro-novembro-dezembro de 2020 (gráfico 2), o que não deixa dúvida quanto à maior capacidade de geração de empregos pela economia local. Embora menos acentuada, a curva do tamanho da força de trabalho também vem apresentando inclinação positiva, conforme mencionado acima, alcançando igualmente o patamar mais alto da série disponibilizada pelo IBGE. No último levantamento, as pessoas economicamente ativas somaram 6,25 milhões no Paraná.

* Diretor do Centro de Pesquisa do IPARDES.

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DA DIMENSÃO DA FORÇA DE TRABALHO, DAS PESSOAS OCUPADAS E DAS PESSOAS DESOCUPADAS - PARANÁ - 4º TRIMESTRE 2019 - 4º TRIMESTRE 2021



FONTE: IBGE

Em função do comportamento mais propício do número de ocupados, comparativamente ao da força de trabalho, o total de desocupados vem declinando continuamente desde o ápice observado no 3.º trimestre de 2020, quando 617 mil paranaenses procuravam emprego, mas não conseguiam. Atualmente, esse contingente alcança 435 mil, abaixo inclusive do número registrado no final de 2019, antes da pandemia.

Em um exame mais detalhado, confrontando os últimos resultados com os números do idêntico período de 2020, é possível verificar que a categoria dos empregados do setor privado sem carteira assinada foi a que mais contribuiu para a ampliação do total de ocupados no Paraná (tabela 1), seguida dos empregados do setor privado com carteira assinada e dos trabalhadores por conta própria. Em condição oposta, os empregados no setor público, os trabalhadores familiares auxiliares e os empregadores exibiram decréscimos absolutos das ocupações, passando a responder, conseqüentemente, por frações significativamente menores do mercado de trabalho.

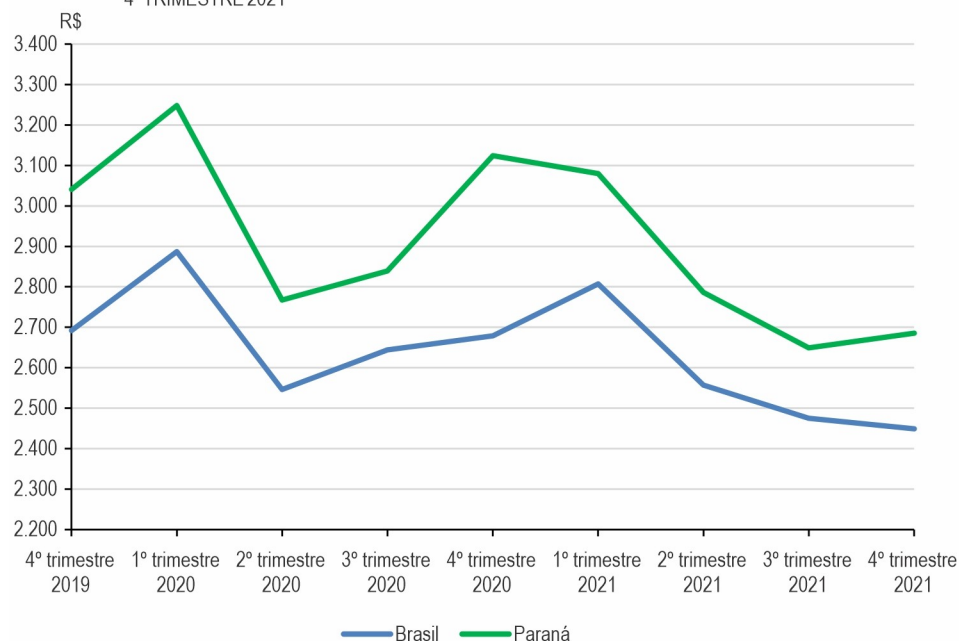
TABELA 1 – PESSOAS OCUPADAS, SEGUNDO CATEGORIA DO EMPREGO NO TRABALHO PRINCIPAL – PARANÁ – 4º TRIMESTRE 2019-2020-2021

CATEGORIA	4.º TRIM. 2019		4.º TRIM. 2020		4. TRIM. 2021	
	Mil Pessoas	Part. (%)	Mil Pessoas	Part. (%)	Mil Pessoas	Part. (%)
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	2.401	42,3	2.275	41,9	2.412	41,5
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	553	9,7	381	7,0	599	10,3
Trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	98	1,7	56	1,0	90	1,5
Trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	226	4	211	3,9	239	4,1
Empregado no setor público	580	10,2	703	12,9	570	9,8
Empregador	349	6,2	323	5,9	313	5,4
Conta própria	1.368	24,1	1.348	24,8	1.484	25,5
Trabalhador familiar auxiliar	97	1,7	135	2,5	106	1,8
TOTAL	5.671	100,0	5.432	100,0	5.814	100,0

FONTE: IBGE

Tais números revelam um movimento de perda de qualidade, o que é corroborado ainda pela queda considerável do rendimento das pessoas ocupadas. Segundo o IBGE, o valor do rendimento mensal médio real efetivamente recebido pelos trabalhadores paranaenses alcançou R\$ 2.685 no final do ano passado, correspondendo, não obstante o pequeno aumento em relação aos R\$ 2.649 do período julho-agosto-setembro de 2021, a quedas de -11,7% e -14,1% nas comparações com os quartos trimestres de 2019 e 2020, respectivamente (gráfico 3). Essa trajetória indesejada dos salários pode ser observada também em nível nacional.

GRÁFICO 3 - RENDIMENTO MENSAL MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO - PARANÁ - 4º TRIMESTRE 2019 - 4º TRIMESTRE 2021



FONTE: IBGE

Como é de amplo conhecimento, tais números refletem a corrosão derivada do preocupante processo inflacionário, em conjunto com mudanças na composição do emprego, caminhando na direção de uma maior informalidade e de ocupações com produtividade mais baixa, o que reduz os ganhos produzidos pelo presente aumento quantitativo dos postos de trabalho.